

ESTABELECIMENTO IN VITRO DE MIRTILO SOB DIFERENTES CITOCININAS

Pesquisador(es): CANDIDO, Danieli Ferneda; CARPENEDO, Daiane Aparecida

Curso: Agronomia

Área: Área das Ciências da Vida

Resumo: O mirtilo (*Vaccinium ashei* Reade) é uma espécie frutífera que, apesar de pouco conhecida no Brasil, tem despertado grande interesse comercial. A propagação desta planta é comumente feita pela estaquia, porém esta técnica não tem trazido bons resultados quanto à qualidade das mudas. Dessa maneira, a utilização da cultura de tecidos tem sido uma opção na busca por plantas com maior qualidade. O trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de BAP (6-benzilaminopurina) e TDZ (Thidiazuron) em diferentes concentrações sobre o estabelecimento in vitro de segmentos nodais de mirtilo cultivar Clímax. Os tratamentos avaliados foram 0,0; 2,0; 4,0 ou 6,0 mg.L⁻¹ de BAP e TDZ. O meio nutritivo utilizado foi o WPM, acrescido de 1,0 mg.L⁻¹ de ANA (ácido naftaleno acético). Aos 21 dias, avaliou-se a porcentagem de contaminação fúngica e bacteriana e, aos 42 dias, a sobrevivência e o estabelecimento dos explantes. Não houve efeito significativo entre os tratamentos para nenhuma das variáveis estudadas, em média 0,7% dos explantes apresentaram contaminação bacteriana e 2,9% contaminação fúngica. Houve uma média geral de 97,1% de sobrevivência e 5,0% de estabelecimento, sendo que o tratamento com 6,0 mg.L⁻¹ de TDZ foi o que apresentou a maior porcentagem de estabelecimento (15%). É possível que o estabelecimento dos explantes tenha sido limitado devido à concentração de ANA utilizada. Novos estudos são necessários a fim de conhecer o processo de estabelecimento in vitro desta espécie.

Palavras-chave: Citocininas. Micropropagação. Segmentos nodais. *Vaccinium ashei*.

E-mails: danieli.candido@unoesc.edu.br, daiaa_cpnd@outlook.com